



SOBRE ESPERANÇA!

Profa. Dra. Simone Cardoso Leon



Doutora em Doenças Infecciosas e Parasitárias. Docente da FATEC - Itapira.

Contato: sc.leon@hotmail.com

O que é ter esperança? Desde que o indivíduo tem consciência de sua existência, ele tem sonhos, tem planos e o desejo de um dia conseguir realizar, é sobre isto, com certeza é ter sonhos, ter vontade de alcançar e mais que isso, se sentir capaz de realizar.

Passamos por um período muito delicado nos últimos dois anos, isto afetou nossos sonhos, nossa capacidade de alcançar e realizar. Os sonhos são individuais, coletivos, passam pelo senso de justiça. O que é ser justo, quando temos uma doença que devastou famílias, encerrou precocemente sonhos, fechou frentes de trabalho, deixou milhões de pessoas em casa e acabou com vidas? Onde achar esperança quando faltou oxigênio, planejamento, comida, trabalho, dignidade, quando temos que escolher vidas para salvar? Como ir em frente?

Nossa esperança percorre um longo caminho, na trajetória dela, as vacinas, o SUS, a constituição de 1988, a lei orgânica da saúde, nossa capacidade de lutar pela vida de todos. A esperança está em cada vida salva, na luta diária, daqueles que a viram quase que escapar em um suspiro e resistiram. O mundo formou longas filas de esperança, em cada dose de vacina aplicada, postada, compartilhada, festejada. A esperança passa pela empatia, pelos profissionais da linha de frente, que enfrentaram seus medos individuais, em nome de um sonho coletivo, salvar! A vida do próximo era mais importante que a própria, uma guerra pelo bem! Esperança é olhar para um bem coletivo, sustentável, respeitando e preservando o meio ambiente para as próximas gerações. É ter saúde, emprego, dignidade, ar puro. Respeitar a população, preservar a vida além das fronteiras, ser justo.

O que é ser justo frente aos fatos dos últimos anos? É saber que todos perdemos, não estar contente frente aos fatos, mas saber que as decisões que agradam ambas partes são as mais próximas do que entendemos por justiça. Mantemos o desejo de melhorar, de um amanhã ensolarada, de um céu estrelado, da florada do ipê anunciando a chegada da primavera. Nossa capacidade de sonhar, de amar, de melhorar é o que nos move, o que nos dá esperança. Na fila da vacina em nome da vida, de máscaras porque respeitamos o outro! Novos tempos, novos rumos, o que nos faz ter esperança?

Vivemos tempos difíceis, para o empático, para o humano, para todos, não há fronteiras culturais em uma pandemia, nos vemos vulneráveis, frágeis, humanos.

Nos acostumamos a ter o mundo na palma da mão, em um clique, sabemos do clima ao redor do mundo, podemos planejar viagens, traçar metas, correr atrás de objetivos. Todos os projetos modificados, algo que não poderíamos imaginar, estamos atravessando algo que mudou nossos planos. Nunca soubemos do amanhã, mas nos últimos dois anos isso ficou mais evidente. Pertencemos a geração que vivenciou o COVID-19, e ganhamos o SUS de gerações anteriores, que se comprometeram em deixar algo significativo, algo melhor. Estamos honrando o que recebemos?

Enquanto humanidade temos esperança no futuro, com menos perdas, mais afetividade, empatia, amor ao próximo, respeito ao ambiente, uma sociedade justa, que agradece, respeita, ama, sonha e luta pela vida unida, acima das fronteiras e diferenças, porque juntos somos fortes, humanos, iguais!

Profa. Dra. Simone Cardoso Leon

Docente da FATEC – Itapira

